

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



O Metrô-DF informou que os trilhos passarão por substituição

Descarrilamento expõe falha técnica e repasses travados no Metrô-DF

O descarrilamento registrado no Metrô-DF na manhã desta terça-feira (26) entre as estações 110 e 112 Sul expôs um problema técnico que não aparece no comunicado oficial. Segundo apuração de “Brasilianas”, a composição saiu dos trilhos após falha em uma chave de mudança de linha, equipamento que vinha operando com manutenção represada. A operação ficou interrompida por horas, e a circulação só foi retomada às 13h50, com velocidade bastante reduzida no trecho afetado. Nos últimos dias, trens também têm reduzido a velocidade em trechos como Águas Claras, ParkShopping e Terminal Asa Sul, prática adotada quando há risco operacional ou equipamentos sob avaliação. Como apurou “Brasilianas”, o Metrô-DF ficou quase três meses sem receber as cotas mensais de custeio, estimadas em R\$ 13 milhões mensais, situação que travou pagamentos e acumulou pendências de manutenção. Nesta semana, a Companhia recebeu um repasse emergencial de R\$ 19 milhões, insuficiente para regularizar o passivo acumulado. A falha na chave é compatível com o cenário de deterioração técnica documentado em relatórios oficiais, que apontam aumento das interrupções, indisponibilidade de frota e risco de incidentes no tronco compartilhado.



O show é uma das homenagens dos 50 anos da morte de Elvis

Anote: ‘Elvis’ terá concerto em Brasília

Brasília receberá em 1º de novembro uma das etapas da nova turnê ‘Elvis in Concert’, que retorna ao país com produção ampliada e participação de Jerry Scheff, baixista da TCB Band entre 1969 e 1977. O espetáculo, que antecede as homenagens previstas para o cinquentenário da morte de Elvis Presley em 2027, traz projeções restauradas do artista acompanhadas por uma orquestra de 30 músicos no Teatro Ulysses Guimarães. A turnê passará por outras capitais, mas a apresentação no DF é tratada pelos organizadores como uma das principais datas por reunir público expressivo e histórico. Scheff, que também colaborou com Bob Dylan, Roy Orbison e Neil Diamond, integra o elenco como representante da formação original. Paralelamente, o país receberá a exposição oficial ‘Elvis – Direto de Graceland’, com mais de 400 itens pessoais do cantor, prevista para estrear em outubro. Ingressos para o concerto em Brasília entram em pré-venda em 13 de agosto, com venda geral a partir de 17 de agosto pela Bilheteria Digital.

Câmara Legislativa alerta para sucateamento

O incidente de ontem reforçou alertas feitos pela Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana da CLDF, presidida pelo deputado Max Maciel (Psol-DF). Em visita realizada em 29 de maio, a CTMU identificou que apenas 19 dos 32 trens do Metrô-DF circulam nos horários de pico, enquanto dez composições estão fora de operação, seis delas usadas exclusivamente como fonte de peças diante da dificuldade de reposição. O relatório divulgado em junho descreve um sistema em deterioração, com falhas recorrentes, interrupções acima da meta e manutenção insuficiente. A comissão registrou que o Metrô-DF enfrenta falta de componentes, atrasos em contratos e necessidade urgente de modernização da matriz energética e do material rodante. Maciel afirmou que o sistema “está definhando aos poucos”, mesmo após sucessivos alertas sobre risco de incidentes no tronco compartilhado. A CTMU defende que o GDF concentre esforços na recuperação da estrutura existente antes de avançar em novas expansões, sob pena de agravamento das falhas e aumento das paralisações.

Festival de Cultura Inclusiva traz espetáculo

O 4º Festival de Cultura Inclusiva do Distrito Federal chega hoje a uma das etapas mais aguardadas da programação com a apresentação do espetáculo ‘Faz escuro, mas eu vejo’, encenado hoje (29 de julho) na Sala Multiuso Tullio Guimarães, no Espaço Cultural Renato Russo. A montagem é resultado das oficinas de teatro, figurino e cenografia realizadas ao longo de junho e julho, reunindo participantes com e sem deficiência em um processo de criação coletiva conduzido pelo Instituto Entre Nós, em parceria com a Associação Mãe em Movimento. O texto, escrito por Lurdinha Danezy e Anna Moura, é inspirado em situações vividas por pessoas com deficiência em diferentes contextos sociais e tem direção de Bruno Coeoli. Serão duas sessões: às 15h, destinada a estudantes de escolas públicas, e às 19h, aberta ao público, com entrada gratuita. Após o espetáculo, o festival segue entre 4 e 7 de agosto com a exposição ‘Para além do palco’, que reunirá figurinos, objetos cênicos e registros produzidos nas oficinas, além de apresentações artísticas inclusivas que encerram a quarta edição do projeto.



Ação contou com a participação do Corpo de Bombeiros, PMDF, e SAMU

Simulação de acidente aéreo no DF testa normas de segurança

Objetivo foi avaliar a capacidade de resposta e a integração dos órgãos

Por Isabel Dourado

um único plano de crise).

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) realizou nesta terça-feira (28) um simulado de acidente aéreo na 603 sul, região central de Brasília. O avião está estacionado e é usado como um restaurante. A operação contou com a participação do Corpo de Bombeiros Militar do DF (CB-MDF), Polícia Militar, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Departamento de Trânsito (Detran-DF), Secretaria de Segurança e rede hospitalar. Toda a ação foi acompanhada por equipes responsáveis pela segurança do simulado do acidente aéreo. Por questões de segurança e para que não houvesse nenhuma interrupção o exercício não foi aberto ao público. Viaturas, ambulâncias, agentes de trânsito, equipes policiais e, conforme o planejamento operacional, aeronaves de segurança pública participaram do simulado. O objetivo da ação foi testar os protocolos de segurança, atendimento, resgate, controle de tráfego, atuação integrada dos órgãos envolvidos em uma ocorrência de grande porte (bombeiros, policiais, trânsito e saúde em

ATENDIMENTO E TRIAGEM
O simulado contou com 10 vítimas e 15 figurantes que representaram familiares e testemunhas. O Corpo de Bombeiros e os profissionais do Samu ficaram responsáveis pelos procedimentos de triagem e atendimento. Já as forças de segurança atuaram no isolamento da área, organização do trânsito e coordenação do fluxo da operação. Os impactos no trânsito foram pontuais e ficaram restritos ao entorno da operação e às rotas utilizadas pelos veículos de emergência. Não houve interdições prolongadas.
APERFEIÇOAMENTO
Com o final da simulação, cada corporação envolvida realizará uma avaliação individual da capacidade de resposta. Em seguida, os resultados e desdobramentos serão reunidos em um encontro para fazer o balanço da semana. Esse balanço deve servir como base para aprimorar os protocolos, corrigir falhas observadas durante a simulação do acidente aéreo e fortalecer a resposta dos órgãos de segurança e saúde diante de ocorrências de grande porte.